



RESUMOS E PAINÉIS DE PSICOPEDAGOGIA

A CONSTRUÇÃO DO EDUCADOR

SOLAREVICZ, Maíra Maria Prohmann de Lima.
PDE-Pedagogia (FAFIUV)
BONA JUNIOR, Aurélio. (FAFIUV)
(Comunicação oral e Painel)

Esta pesquisa trata da questão da Formação continuada dos Professores no Curso Normal com o objetivo de analisar a forma como vem sendo realizada e qual a importância para o curso em questão. Serão analisados instrumentos de pesquisa aplicados aos professores e alunos para levantar informações que permitam elaborar uma proposta de formação continuada; além da análise de bibliografias sobre o assunto, com ênfase na questão da autonomia do professor segundo Paulo Freire, na importância do intelectual orgânico no pensamento de Antônio Gramsci e na formação continuada como princípio educativo. Esta pesquisa é parte do Programa de Desenvolvimento Educacional Formação Continuada em Rede da Secretaria de Estado do Paraná e visa identificar, amenizar ou solucionar problemas do cotidiano da escola pública paranaense. Acredita-se e busca-se mostrar com esta pesquisa que a formação continuada é um dos melhores caminhos para garantir a qualidade do ensino, sobretudo nas escolas públicas.

O PAPEL DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DA PESSOA

MAGALHÃES, Maria Pedro
PG - Pós-Graduação em Psicopedagogia Institucional
(FAFIUV)
ANSAI, Rosana Beatriz
Professora Ms. Orientadora/FAFIUV
(Exposição de Painel)

O papel do professor como mediador do conhecimento, animador das capacidades no processo ensino-aprendizagem, muitas vezes não é compreendido pela sociedade, por muitas vezes desvalorizar a profissão. Com este estudo, pretendemos compreender melhor o papel do professor na formação da pessoa, numa pesquisa baseada no cotidiano desse profissional. Falar do professor é referir-nos antes de tudo que ele exerce desde a sua preparação profissional e culmina em sala de aula. Para o alcance do objetivo apontado utilizou-se para a coleta dos dados, os moldes da pesquisa teórica bibliográfica apoiada em pesquisa de campo; para que o papel do professor seja reconhecido na sociedade. Constatou-se que o professor como mediador do conhecimento do aluno, é um profissional para que esse por sua vez seja o protagonista do conhecimento adquirido com a ajuda do seu professor. Quando o professor domina o que ele ensina, as suas aulas são dinâmicas e com o seu jeito e motivação cativa os

alunos a serem participativos, questionadores e pesquisadores porque sabem em quem se espelham, não recebem os ensinamentos, mas, buscam e desafiam o professor. E as escolhas se firmam na medida em que o professor se aproxima dos alunos, se coloca no lugar deles e os instiga para um bom relacionamento entre ambos (professor e aluno). Hodiernamente se observa, o professor sofre muitas agressões por parte de alunos que não desejam transformar seus sonhos em realidade e com isso, muitos deixaram de ser professores para buscar a sorte em outras profissões que não os levem a sofrer tanta desvalorização profissional.

A CORPOREIDADE NA HISTÓRIA DA FILOSOFIA OCIDENTAL

MAGALHÃES, Maria Pedro
PG - Pós-Graduação em Psicopedagogia(FAFIUV)
BONA JUNIOR, Aurélio
Orientador (Professor Ms. FAFIUV)
(Comunicação Oral)

No presente trabalho abordamos as várias concepções de corpo surgidas na História da Filosofia Ocidental desde a Grécia Antiga até os dias de hoje, tendo como objetivo entender como o corpo foi visto na antiguidade para compreendê-lo no mundo de hoje através da contribuição dos grandes pensadores da Modernidade, e de que forma somos influenciados com os seus pensamentos. A metodologia do trabalho foi uma pesquisa teórica bibliográfica. Os pensadores gregos da antiguidade tentaram explicar o homem como um ser dual, composto por corpo e mente. O cristianismo aprofundou essa divisão considerando o corpo como centro de todos os pecados, com especial ênfase na questão da sexualidade. Por isso era torturado e castigado, tendo como vítima a mulher em detrimento dos pecados cometidos por Eva. Mas com a evolução científica, passou-se a valorizar mais o ser humano como força na produtividade que incentivava o individualismo, e isso surgiu com o Iluminismo. Alguns pensadores, porém defenderam o corpo como parte fundamental do conhecimento. Desse modo, o ser humano passa a ser substituído pelas máquinas, portanto, é objeto de trabalho. Os corpos são moldados segundo os padrões impostos pela sociedade e com isso, as pessoas são levadas a negarem-se a si mesmas. Verifica-se muita insatisfação por parte de pessoas jovens no tocante a imagem corporal vindo a perder a própria identidade. Por outro lado a mídia apresenta o corpo de forma a estabelecer padrões a serem seguidos como, maneira de entrar no mundo de trabalho, com fama e privilégio. Contudo, o corpo fala por si mesmo. Todos os seus movimentos expressam de alguma forma o que o ser humano é, porque ele é o seu ser, a sua identidade. Concordando com o Fenomenólogo francês Maurice Merleau-Ponty, entendemos que o ser humano é



uno, uma só totalidade, e o corpo é uma realidade ao mesmo tempo material e psicológica, sem distinção ou separação possível.

JOGOS E BRINCADEIRAS

HALABURA, Renata Aparecida
PEREIRA, Jonasmara
PG – Psicopedagogia (FAFIUV)
KLEIN, Roseli B. – orientadora
(profª. Ms. FAFIUV)
(Exposição de painel)

O presente estudo analisa atividades lúdicas que podem influenciar positivamente na aprendizagem. Tem como objetivo principal valorizar a criatividade, o cultivo da sensibilidade, a busca da afetividade, a nutrição da alma, proporcionando vivências e experiências corporais que se utilizam da ação, do pensamento e da linguagem, tendo na brincadeira sua fonte dinamizadora. Isso proporciona aos educadores conhecerem seus alunos como pessoas, saberem suas potencialidades, possibilidades e limitações, tendo uma visão clara sobre a importância do brinquedo para a vida da criança, pois sabemos que as diversas brincadeiras são produtos da cultura e seus usos permitem a inserção da criança na sociedade. Brincar é uma necessidade básica, assim como a nutrição, saúde, educação. Brincar, jogar, ajuda à criança no seu desenvolvimento como um todo (afetivo, social, motor), formando conceitos, relacionando idéias, estabelecendo relações lógicas, desenvolve expressão oral e corporal, além de construir seu próprio conhecimento. Proporciona também o desenvolvimento da autonomia, aprimora a coordenação motora, desenvolve a organização espacial, melhora o controle segmentar, aumenta a atenção e concentração, trabalha a discriminação auditiva, amplia o raciocínio lógico, estimulando a criatividade, facilita perceber figura e fundo. Nesse sentido as instituições devem favorecer um ambiente físico e social onde o educando se sinta segura e protegida, para expressar o movimento, ampliando o conhecimento de si mesma, dos outros e do meio em que ela vive. Conclui-se que ao valorizar as atividades lúdicas, ainda percebemos como uma atividade espontânea é necessária a toda a criança, tanto que o brincar é um direito reconhecido em leis. Brincando ela pode reconstruir e internalizar regras, além da convivência próxima de seus colegas, que contribuirá para a sua socialização e construção do seu próprio eu diante da sociedade.

ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ATIVIDADES PSICOMOTORAS, UMA EXPERIÊNCIA QUE DEU CERTO

PRZYVITOWSKI, Vanessa Lelinski
PG-Psicopedagogia (FAFIUV)
KLEIN, Roseli B. – Orientador (Profª. Ms. FAFIUV)
(Comunicação oral)

O presente trabalho foi tema de Projeto de Estágio Supervisionado, aplicado numa turma de pré-escolar (crianças com 5 anos), da Escola Municipal Pedro Efficco, no Município de São Mateus do Sul (PR). Teve como objetivo, desenvolver habilidades psicomotoras, visando melhorias na aprendizagem, para sua aplicação, foi utilizado o método de trabalho independente, consistindo de tarefas dirigidas e orientadas com atividades práticas e divertidas, promovendo a integração da criança na brincadeira. Sendo a Psicomotricidade relação entre psique (consciência) e motor (movimento), ou seja, relação entre o pensamento e a ação, o seu desenvolvimento é fundamental, pois, desenvolve o indivíduo integralmente, nas várias etapas do crescimento, ou seja, é a base para todo o aprendizado futuro do sujeito, favorecendo o desabrochar da inteligência, além de proporcionar o desenvolvimento motor, social, afetivo e cognitivo. A Psicomotricidade auxilia o indivíduo a ter gestos harmônicos, pensamento lógico, boa postura, condutas motoras organizadas, atitudes coerentes, sucessão ordenada de movimentos, habilidades cognitivas, percepção tempo-espacial, mas para que o sujeito adquira todos esses benefícios, é necessário que desenvolva os elementos da Psicomotricidade: esquema corporal, noção espacial, equilíbrio, coordenação motora fina e global, noção de tempo, coordenação viso-motora e lateralidade, fundamentais para o desenvolvimento infantil. Entretanto, só são desenvolvidos através de atividades lúdicas e corporais, onde a criança experiencia e vivencia brincadeiras prazerosas para sua interação consigo mesma, com os outros e com o ambiente, portanto, a escola tem um importante papel nesse desenvolvimento, pois é responsável por proporcionar situações em que ocorram essa interação promovendo assim o desenvolvimento de habilidades psicomotoras. Esse trabalho trouxe como resultado o interesse, a participação, integração e interação das crianças nas atividades e brincadeiras propostas para o desenvolvimento dos elementos psicomotores, como: Pé de Lata, Corrida do Saco, Boca-de-Forno, Guia de Cego, Lenço Atrás, Jogo da Memória, Quebra-Cabeça, pintura, colagem, dobraduras entre outras atividades divertidas.

PSICOMOTRICIDADE: A ESSÊNCIA DA BRINCADEIRA

PRZYVITOWSKI, Vanessa Lelinski
PG-Psicopedagogia (FAFIUV)
KLEIN, Roseli B. – Orientador (Profª. Ms. FAFIUV)
(Painel)

O presente trabalho foi tema de Projeto de Estágio Supervisionado, aplicado numa turma de pré-escolar (crianças com 5 anos), da Escola Municipal Pedro Efficco, no Município de São Mateus do Sul (PR). Teve como objetivo, desenvolver habilidades psicomotoras, visando melhorias na aprendizagem, para sua aplicação, foi utilizado o método de trabalho independente, consistindo de tarefas dirigidas e orientadas com atividades práticas, divertidas, promovendo a integração da criança na brincadeira. A Psicomotricidade



é muito importante no desenvolvimento infantil, pois, ela é a base para todo o aprendizado futuro do sujeito, dando subsídio para que o indivíduo tenha gestos harmônicos, raciocínio lógico, sucessão ordenada de movimentos, enfim, é no âmbito escolar que se dá esse desenvolvimento, pois, a escola trabalha a criança integralmente, em todas as etapas e, por isso, é importante ressaltar que a Psicomotricidade só é desenvolvida através de atividades corporais e lúdicas, brincadeiras que a criança vivencia e experiencia, tendo prazer em realizá-las. O projeto trouxe como resultado a participação e interação das crianças nas brincadeiras e atividades propostas.

A IMPORTÂNCIA DA CRIATIVIDADE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

MOREIRA, Daliane Falk
PG – Psicopedagogia (FAFIUV)
TENCHINA, Maria Simone C.
PG – Psicopedagogia (FAFIUV)
ANSAI, Rosana Beatriz
Orientadora (Profª. Ms. FAFIUV)
(Comunicação oral)

É certo que ao se procurar entender o fenômeno da criatividade, entende-se que esta tem uma grande influência no desenvolvimento e realizações do aluno. A criatividade como um “dom” é um pensamento ultrapassado, pois muitas pesquisas apontam que é sim possível desenvolver a mesma, sendo que a criança tem mais facilidade de desenvolvê-la do que o adulto, mas isto não quer dizer que jovens e adultos não possam ser estimulados. O estudo analisa a importância da criatividade no processo ensino/aprendizagem e na formação do educando, constatando que cada vez mais se exige uma nova postura por parte dos educadores no sentido de se trabalhar com instrumentos pedagógicos que desperte a criatividade. Sendo assim acredita-se que nos dias atuais faz-se necessário pesquisar novas formas de estímulo que qualifiquem e melhorem o processo de aquisição do conhecimento do aluno. Entre as muitas variáveis que interferem neste processo encontra-se a criatividade, tema de estudo que tem em seu eixo problematizador a importância das atividades criadoras no processo ensino/aprendizagem. O objetivo geral consiste em demonstrar a importância que a criatividade exerce sobre o processo ensino-aprendizagem, mostrando que o educando ou educador tem mais facilidade em chegar a um objetivo sendo uma pessoa criativa. Mais especificamente os objetivos buscam: demonstrar como a criatividade pode influenciar no desenvolvimento do aluno; estudar qual é a melhor maneira para o desenvolvimento da criatividade no ambiente escolar; apontar o melhor caminho para a estimulação das potencialidades criadoras. A dimensão metodológica da pesquisa se apresenta como sendo um estudo de caráter teórico-bibliográfico e descritivo, uma vez que se fundamenta em teorias estudadas. A área de abrangência do estudo esta no campo das Ciências

Humanas, especificamente no ramo da Psicologia Educacional e Didática.

A AFETIVIDADE COMO MEIO DE INTERAÇÃO PROFESSOR/ALUNO

DRAPALSKI, Roseli de Fátima Drapalski
Pedagogia FAFIUV

Durante muitos anos foi esquecido que a relação entre os alunos e professores não pode ser somente técnica, pois, todo ser humano necessita de carinho, de uma atenção especial que pode ser vista como uma relação afetiva. Observa-se na relação do par educativo que a afetividade muitas vezes não é tratada com a devida importância pelos professores. De outra forma, sob o ponto de vista dos alunos, a relação afetiva é como uma marca que define os professores e conseqüentemente como o processo ensino-aprendizagem irá fluir em sala de aula. Para muitas pessoas a parte afetiva é vista de maneira diferente, para algumas pode ser através de um olhar amigável, de palavras doces, de gestos de carinho entre outros. Sendo assim, analisa-se que a história afetiva de cada pessoa é diferente e depende muito do meio onde a pessoa se desenvolveu e cresceu, do afeto que recebeu, entre outros fatores, como há casos onde a pessoa poderá ter dificuldade em apresentar comportamentos afetivos. O tema que trata o presente estudo tem por objetivo geral pesquisar sobre a afetividade como meio de interação professor aluno. A metodologia do estudo adotada é a da pesquisa teórica-bibliográfica. Evidencia que quando há diálogo afetivo entre professores e alunos torna-se fácil compreender os problemas que envolvem a aprendizagem, pois, o professor que se preocupa com os problemas e motivações dos seus alunos tem uma forma de estreitar as relações educativas. Conclui que como ainda não se conhece o suficiente sobre os aspectos da dinâmica emocional do ser humano e o papel da emoção na aprendizagem, não é fácil saber como o professor deve agir em sala de aula. Mas evidencia-se que o professor que consegue trabalhar com a parte afetiva da criança acaba tendo um grande aliado ao seu lado na construção do processo ensino-aprendizagem.

CORPOS EM METAMORFOSE: UMA BREVE REFLEXÃO

MOSKVIK, Catia Aparecida Piala
PG – Psicopedagogia (FAFIUV)
VICENTIN, Cristiane Siqueira
PG – Psicopedagogia (FAFIUV)
BONA JÚNIOR, Aurélio – Orientador (Prof. FAFIUV)
(Comunicação Oral)

Nesta pesquisa é abordado o tema alusivo à corporeidade, com destaque para alguns aspectos sociais e culturais que contribuíram para a construção da noção de corpo em nossa sociedade. Percebe-se que, na busca pelo corpo ideal



segundo os padrões sociais atuais, os corpos passam por uma metamorfose, sendo esta uma das características mais marcantes da sociedade contemporânea. Entender os sentidos construídos para o corpo na atualidade requer uma caminhada breve pela história, com o objetivo de desvelar peculiaridades que lhe foram incorporadas, destacando traços que se sobressaíram em determinados períodos. Observa-se, neste início de século XXI, uma crescente exaltação do corpo que o coloca a serviço da produção que o domina, utilizando-se da ilusão de fazê-lo belo, saudável e forte. Novas formas de pensar sobre o corpo vêm sendo reinventadas constantemente, num processo que altera significativamente a relação que os indivíduos têm com seu corpo. O corpo virou objeto de consumo e totalmente fragmentado; o culto ao corpo ganha uma dimensão social inédita, cercado de enormes investimentos. Assim, objetiva-se com esta pesquisa compreender como foi construído esse paradigma sobre a corporeidade, para propor uma educação que compreenda corpo e mente como uma única realidade, a realidade denominada por Merleau-Ponty como *ser-no-mundo*.

A COMPREENSÃO DO CORPO PRÓPRIO: O SER HUMANO REFÊM DOS CONCEITOS ESTIPULADOS PELA SOCIEDADE

MOSKVIK, Catia Aparecida Pinal
PG – Psicopedagogia (FAFIUV)
VICENTIN, Cristiane Siqueira
PG – Psicopedagogia (FAFIUV)
BONA JÚNIOR, Aurélio – Orientador (Prof. FAFIUV)
(Painel)

Este trabalho enfatiza as questões referentes ao corpo, pois, ultimamente elas se tornaram alvo de preocupações e debates. Torna-se cada vez mais presente a necessidade de observação do corpo numa nova perspectiva, ou seja, apoiada em uma abordagem que requer uma amplitude de conhecimentos, possibilitando o entendimento da complexidade humana e do significado da palavra corpo num sentido mais amplo. Superando, por conseguinte, a visão massificada imposta pelos veículos de comunicação que normalmente enfatizam o corpo atlético, sarado, competitivo, malhado, que na maioria das vezes, resume-se a um corpo objeto. O objetivo deste trabalho é mostrar as mudanças do pensamento ocorridas desde a Idade Média até a Idade Moderna no que tange o conhecimento em relação ao corpo, expondo a influência da sociedade e do modismo sobre o indivíduo. Também se pretende mostrar a presença das mulheres na história da filosofia, com ênfase ao desprezo do corpo e à marginalidade da mulher, pois a relação entre mulher e homem está, geralmente, fundamentada na relação corpo e alma e neste momento, surge a discussão sobre a corporeidade. Constata-se que o poder investiu nos corpos dos indivíduos, ao longo do tempo, criando assim uma forma específica de consciência de si, ao mesmo tempo em que faz uma exploração econômica. Com o corpo em perfeitas condições de

domínio fica possível fortalecer a independência e a força da mente, e então a concretização de uma harmonia entre os dois. Evoluímos na nossa consciência, temos o poder de decidir nossa vida, nosso desenvolvimento e nossos objetivos. Enfim, somos os únicos agentes de nosso próprio futuro. As vivências corporais fazem a história e alteram o rumo da humanidade. Somos corpos fazedores e transformadores de um mundo, corpos vivos, num tempo e num espaço experimentando todas as possibilidades emergentes e que nos pertencem por direito. Nota-se então, que a busca deve ser pela totalidade do ser humano, ou seja, construção do ser único que possui corpo e mente unidos e alinhados em busca da integração do ser.

A FAMÍLIA E O DEFICIENTE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ATENDIMENTO A AUTISTAS

SACHINSKI, Ivanildo
PG Educação Especial (FAFIUV)
STENTZLER, Marcia M. - Orientadora (Prof. FAFIUV)
(Comunicação Oral)

A família se constitui de suma importância para a formação de novos seres, sendo uma geradora de opiniões e atitudes. Dentro de um cenário de entrada de uma pessoa com deficiência essas inúmeras ligações e formulações já construídas são reformuladas e remodeladas para o novo acolhimento que vão da negação até a aceitação e busca de ajuda. Essa perspectiva torna-se ainda mais evidente e complicada com o diagnóstico de autismo, atingindo de forma direta todas as suas estruturas. Objetivamos com esse trabalho discutir a perspectiva da família como meio eficiente para uma educação criadora de seres críticos e independentes em um ambiente com uma pessoa com diagnóstico ou suspeita de deficiência, centrando nossa discussão em três pontos essenciais, a família no contexto social e educacional, o deficiente e a família e a importância da família para uma pessoa autista. A discussão proposta é parte resultante de estudos junto a famílias de pessoas com autismo na cidade de São Mateus do Sul durante o Curso de Pós Graduação em Educação Especial do Departamento de Educação da FAFI de União da Vitória.

AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM AUXÍLIO À ALFABETIZAÇÃO

FONSECA, Vânia Candido.
PG- Psicopedagogia (FAFIUV).
KLEIN, Roseli B. – orientadora. (Profª. Ms. FAFIUV).
(Painel)

Aulas de educação física bem estruturadas podem ser usadas como instrumento de formação do ser, com atividades que realizem a interação dos educandos com seu corpo, que possibilitem levá-los a reconhecê-lo interpretando-o em diferentes sentidos. A criança expressa-



se com seu corpo, em seu corpo, com o movimento igual ao que faz com a palavra, a escrita ou o desenho. Mas, não experimenta somente o seu movimento, observa os demais e reconhece o seu valor expressivo, em relação com os outros, em relação com o grupo. Este projeto de pesquisa tem como intenção maior mostrar a importância das atividades psicomotoras, muitas vezes realizadas nas aulas de educação física, para a alfabetização. Analisar o movimento que contem aspectos psicomotores onde cada individuo tem uma forma de agir e exprimir seus sentimentos e emoções em relação ao mundo que o cerca. A metodologia que utilizaremos durante a execução deste projeto é a pesquisa bibliográfica explorativa e descritiva, onde procuraremos desenvolver temas relacionados às aulas de educação física que contem elementos psicomotores, os quais são pré requisitos importantes para o processo de aquisição da escrita e conseqüentemente da leitura.

A CORPOREIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

KATCHOROSKI, Danieli
FURTADO, Márcia Ramos
PG – Psicopedagogia (FAFIUV)
BONA JÚNIOR, Aurélio – Orientador (prof – FAFIUV)
(Painel)

Muitos educadores se ocupam muito com os métodos de ensino, com vencer conteúdos, com o transmitir conhecimentos, mas acabam por fazer do aluno um agente passivo de aprendizagem e se colocam como transmissores de conhecimento. Entendemos que o educador deve criar possibilidades para que o aluno não apenas apreenda, mas construa o conhecimento. A corporeidade é uma dimensão importantíssima a ser considerada pela escola nessa construção. É através do corpo que o ser humano recebe todas as informações e constrói sua personalidade e seu conhecimento. Nosso objetivo é mostrar a importância da corporeidade, como surgiu a preocupação educacional com o corpo, a influência da mídia e o que os educadores podem fazer para que as crianças descubram sua corporeidade e que por meio dessa possam adquirir um aprendizado contínuo. É necessário que através do movimento a criança se sinta livre para expressar o que está sentindo, por isso é de extrema importância, trabalhar os movimentos desde os primeiros meses de vida, respeitando o ritmo natural. Pois, o ser humano necessita estar constantemente se movimentando, usando as capacidades mentais e estimulando as corporais em três dimensões: a corporal, a afetiva e a cognitiva. Nossa proposta de estudo se dá na perspectiva fenomenológica, com ênfase nos estudos de Merleau-Ponty e seus comentadores.

A CRIANÇA MIDIÁTICA: INTERFERÊNCIAS DA TELEVISÃO NOS DESEJOS INFANTIS

CAMURRA, Luciana
PG Educação (UEM)
TERUYA, Teresa Kazuko – Orientadora (Prof^ª. Dr^ª UEM)
(Comunicação oral)

Este trabalho trata-se de uma pesquisa concluída em 2007, sob a forma de projeto de iniciação científica (PIBIC-CNPQ), a partir da qual desenvolvo, atualmente, minha pesquisa de Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação da UEM. A investigação analisa a interferência das programações televisivas nos desejos de crianças, sob a perspectiva da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt e da Psicanálise. Para tal objetivo, entrevistamos vinte crianças da educação infantil, em uma escola pública na cidade de Maringá. A partir das informações obtidas constatamos que os programas televisivos interferem na subjetividade das crianças, inculcando valores e estilos de vida essenciais na formação de consumidores. Para isso, incentivam a atuação de mecanismos psíquicos regressivos, os quais dificultam o processo de formação da autonomia. Os desenhos animados escolhidos como favoritos foram os “Power Rangers”, para os meninos e “Meninas Superpoderosas” e “Três Espiãs Demais”, para as meninas. Essas preferências são explicadas por nós, a partir dos conceitos de identificação projetiva/introjetiva e sentimento de onipotência. Estes desenhos enfatizam a força, o poder e a capacidade de se transformar em algo melhor. Na definição psicanalítica, a onipotência vivida pela criança é decorrente de um momento primordial da vida humana marcado pela indistinção entre suas experiências internas e as que vêm do mundo exterior, o que leva a identificação introjetiva e a fantasia de onipotência. As preferências por determinados personagens das telenovelas, se dá devido a alguma característica que é apresentada pela cultura, como mais valiosa que outras, por exemplo: cabelos lisos, corpo alto e magro, “Gosto da mia (personagem da novela ‘Rebelde’). Ela tem o cabelo lisinho (5 anos); “E você queria ter o cabelo igual ao dela? eu queria, o meu é enroladinho, não gosto” (5 anos). É deste forma que a mídia televisiva oferece modelos identificatórios que passam a ser desejados pelas crianças. A eficiência do vínculo entre o mercado de consumo e as programações televisivas pode ser evidenciada no discurso das crianças. Sobre a telenovela preferida (este gênero de programação foi o preferido pelas crianças), uma das meninas falou: “Eu gosto daquela (novela) que é mãe do Mateus [...] porque ela usa umas roupas bem bonitas” (6 anos); “Gosto da novela ‘pé na jaca’, por causa da Maria e da filhinha dela, porque elas usam uns vestidos e uns brincos muito bonitos” (Ma.5 - 6 anos). Por fim, constata-se que a lógica da indústria cultural, a qual visa o consumismo, permeia os desenhos animados e as telenovelas e por isso, interferem na subjetividade e nos desejos dos indivíduos. Acreditamos que a educação escolar pode interferir nessa influência, desde que professores possam contribuir para o desvelamento das ideologias e interesses contidos nas



programações televisivas, favorecendo o desenvolvimento de consciência crítica e autonomia.

MOTIVAÇÃO: UM DESAFIO PARA EDUCADORES

WOLF, Veridiane Muller
LIMA, Luciane da Silva
PG. Psicopedagogia (FAFIUV)
KLEIN, Roseli B. – orientadora
(Prof. Ms. F AFIUV)
(Comunicação Oral)

No presente estudo, abordamos a questão da motivação no comportamento humano e principalmente na educação. Este assunto desperta grande interesse para muitos, principalmente psicólogos e estudiosos do comportamento, pois é comprovado que todo ser humano necessita de motivos para realizações, e, na educação não é diferente o aluno precisa de estímulos para sentir-se realizado em buscar, descobrir e completar suas tarefas objetivando um crescimento pessoal e intelectual. Partimos então da idéia de que a motivação é o fator principal da aprendizagem e que tudo é um conjunto onde aluno e professor, precisam estar integrados, cientes de seus papéis. O educador como mediador que o estimulará a aprender, a pesquisar e também a assimilar de maneira produtiva o que lhe é ensinado e o aluno como um multiplicador consciente desses conteúdos. Neste estudo destacamos então o professor como um dos principais responsáveis pelo processo de estimular, empolgar, seduzir, buscar despertar o interesse de seus alunos, fazer com que se sintam atraídos pelo que é ensinado e que realmente aprendam. Veremos que para isso precisamos de profissionais da educação conscientes de suas verdadeiras funções pedagógicas, e principalmente que estejam em uma busca constante pela informação, atualização e dinamização de suas aulas, percebendo a importância de uma relação de afeto, amizade, confiança e respeito de ambas as partes. Desta forma, notaremos que um pouco de ousadia, interesse e determinação trazem resultados produtivos e que podem transformar o ambiente escolar potencializando a educação e a formação dos alunos. Temos como objetivo destacar a importância da motivação no processo ensino-aprendizagem, com base em autores diversos. A metodologia utilizada nesta investigação se baseia em alguns recortes bibliográficos sobre o tema. Como resultado, podemos apresentar alguns itens importantes para que a motivação aconteça, como: as relações favoráveis entre professor e aluno; o processo de auto-avaliação e tomadas de decisões do educador; e o domínio do educador e sua criatividade.

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO E NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

PEIXOTO, Priscila Rodrigues
SILVA, Simone da
PG – Psicopedagogia – FAFIUV
ANSAI, Prof.ª Rosana Beatriz (Prof. FAFIUV)
(comunicação oral)

A importância do estudo da Psicomotricidade reside no fato que o desenvolvimento deste fator favorece mais amplamente o desenvolvimento da criança. De outra forma acreditamos que faz-se necessário aos profissionais da área de educação compreender melhor este fenômeno, pois conhecer todos os elementos que contribuem para o processo de desenvolvimento da criança auxilia o Professor Pedagogo a trabalhar melhor o processo de aprendizagem na escola. O objetivo geral do estudo é apresentar a psicomotricidade e a sua importância no desenvolvimento e aprendizagem da criança mais especificamente pretendemos: expor as origens e conceitos da Psicomotricidade, discorrer sobre a importância da educação psicomotora, relatar em que consiste a interação das funções motoras psicomotoras e perceptivas e apresentar a relação entre a Psicomotricidade e Ludicidade. A coleta de dados se deu a partir dos moldes da pesquisa teórica-bibliográfica. A área de abrangência do estudo se situa na Pedagogia mais especificamente na docência em Educação Infantil e a Psicomotricidade. A pesquisa teórica apresenta os seguintes temas: Origens e Conceitos da Psicomotricidade; Definição de Psicomotricidade; Evolução Histórica da Psicomotricidade; Educação Psicomotora; O Papel do Professor no Desenvolvimento Psicomotor; A Interação das Funções Motoras, Psicomotora e Perceptivas; Psicomotricidade, Leitura e Escrita e A Relação ente Psicomotricidade e Ludicidade. Conclui-se que incentivando o desenvolvimento da psicomotricidade o Professor pode contribuir decisivamente para a efetivação de um trabalho pedagógico holístico. Com essa pesquisa pode-se entender melhor sobre a Psicomotricidade o que colaborou muito com a nossa prática docente na Educação Infantil, pois a partir do momento em que conhecemos melhor as áreas psicomotoras podemos aperfeiçoar as atividades para que a criança possa adquirir habilidades e capacidades que trarão benefícios tanto para sua escolarização como para sua vida social.